

Área temática: Ciências Agrárias

Crescimento inicial de mudas de jurema-preta a diferentes substratos

Anna Letícia Barbosa Rêgo, Jeferson Luiz Dallabona Dombroski, Francisco Assis Nogueira Neto,
Luan Vitor Nascimento

Resumo

Tendo em vista a recente conscientização do homem sobre suas ações de exploração que vem causando a degradação de áreas, há uma crescente demanda para o desenvolvimento de novas tecnologias na produção de mudas de espécies nativas para projetos de recuperação de áreas degradadas, visando a obtenção de plantas em grande quantidade, com qualidade e a um custo acessível. O presente trabalho teve como objetivo a estimação do período de permanência de mudas de jurema-preta em viveiro para atingir a relação de altura e diâmetro necessário para plantio, em função do substrato. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados, formados por oito tratamentos, com três plantas por parcela, e três repetições. Foram semeadas cinco sementes em sacos plásticos de 1,8 dm³, após 18 dias foi feito o desbaste, deixando apenas uma planta. Os tratamentos consistiram em sete diferentes combinações de substratos (300 mg dm⁻³ de superfosfato simples, 70 mg dm⁻³ de micronutrientes quelatizados e 0,25 dm³ de composto orgânico) incorporadas ao solo e o tratamento controle. A cada 14 dias após o desbaste foram realizadas avaliações não destrutivas, obtendo-se o diâmetro do colo (DC), e o comprimento da parte aérea (CPA). Posteriormente foi calculado o índice de robustez (IR). A partir dos dados coletados, foram gerados gráficos do DC e do CPA e calculado o IR. O tratamento completo e o tratamento com micronutrientes + matéria orgânica permitiu que as mudas obtivessem altura adequada em torno de 25 cm para irem a campo aos 56 dias após o desbaste e os demais somente depois dos 72 dias. O diâmetro médio das plantas no tratamento completo foi de 3,24 mm e no tratamento micronutrientes + matéria orgânica foi de 3,41 mm. Portanto para o parâmetro IR, o tratamento completo se mostrou melhor em relação ao tratamento micronutriente + matéria orgânica, por obter um IR inferior: 9,68 e 9,85, respectivamente. Verificou-se que a adubação com fósforo, micronutrientes e matéria orgânica promoveram um crescimento mais rápido das plantas, e ambos proporcionaram um IR conveniente ao plantio nos períodos avaliados.

Palavras-chave: Adubação. Caatinga. *Mimosa tenuiflora*. Reflorestamento.

Agência financiadora: Petrobras – CENPES.